

QUEROSERGRANDE

RICARDO LINCK, jornalista e empresário

e-mail: ricardo.linck@gmail.com

SPOILER: Da água do Japão para o pastel da Rua dos Andradas, no Centro do Rio. Na semana que vem, duas pastelarias e uma solução. É a tal da Proposta Única.

Os seus problemas começaram. Viva!

A missão era arriscada, mas viável. Cavar um túnel através de uma das montanhas sagradas do Japão. A empresa começou a obra. Mas, adivinhe: surgiu um problema. Ah, os problemas! De onde brotam, quando menos se espera? Neste caso, brotou da parede. Da parede de pedra do túnel que ia sendo escavado. O problema é que a montanha, com suas fontes silenciosas e árvores abundantes, minava água. Muita água. E como escavar um túnel na pedra com água brotando, pingando nos capacetes, minando do chão e escorrendo pelas galerias até jorrar como uma cachoeira para fora, pelas galerias? Não dá.

Os engenheiros estudaram o caso. Enquanto isso, um pedreiro com sede provou a água. Era boa. Mais do que isso, era leve, refrescante, deliciosa. Outros operários provaram. Boa mesmo. Alguém finalmente mandou uma amostra para análise

química. Era pura. Um grau de pureza maior do que as outras águas minerais do Japão.

A empresa vivia de fazer túneis. Mas os dirigentes resolveram se reinventar. Criaram uma marca de água mineral que virou uma febre, campeã de vendas. E concluíram o túnel. Agora o custo de retirada da água mais do que se pagava, virava lucro. Riqueza em estado bruto, brotando da pedra. Mas a empresa não era de escavação? Ora, e daí. Sua empresa — e você também — podem fazer mais de uma coisa.

Você pode argumentar que água jorrando é um problema bom. Há outros problemas exclusivamente ruins, danosos, prejudiciais. Por exemplo, um soco na boca. Nada bom apertar e perder todos os dentes da frente, como no caso do trompetista Chet Baker. O gênio do jazz tinha dívidas de drogas e isso foi o bastante. Tomou uma surra que lhe custou a emboca-

dura para tocar, o apoio firme dos dentes atrás dos lábios.

Mas Chet não sabia viver sem a música. Aprendeu a tocar de novo com uma dentadura posita e o som não lhe agradou. Resolveu usar as gengivas mesmo. Sangravam, doía, mas até aí tudo bem. Só que isso, somado à lassidão provocada pelo vício em heroína, o deixavam exausto. Não conseguia tocar muito tempo.

Chet Baker tinha um problema dos ruins, né? Como não dava para tocar horas seguidas, Chet decidiu cantar também. Se continuasse no trompete, iria falhar, e isso não era uma opção. E começou a cantar, baixinho. Sua voz não treinada era pequena, mas ao mesmo tempo original e hipnótica. Para muitos, foi uma revelação. Dizem que João Gilberto aprendeu com ele a cantar baixinho e inventou a Bossa Nova.

Seja como for, fica a pergunta: qual é seu problema? Encontrou? Dê atenção, trate bem.



PARA SE DAR BEM

“Se você não tem um problema, cuidado. Pode estar precisando”.

OUÇA AS PESSOAS

No caso da água da montanha, houve uma solução feliz porque a direção da empresa ouviu os operários, a voz de quem estava no fundo do túnel, literalmente. No fundo fica o chão e ele é muito importante. Costuma sustentar a realidade. Ouvir as pessoas é o caminho da prosperidade.

OUÇA VOCÊ MESMO

Chet Baker nunca se livrou do vício em heroína e tocou cada vez pior. Mas sua voz — consequência direta de seus problemas e sua obsessão com a música — continua marcando profundamente quem escuta. Encontre um lugar tranquilo, onde você possa ouvir. E boa viagem. <https://www.lettras.mus.br/chet-baker/>.

● SENAC RJ

Cursos na Rocinha

Aulas gratuitas serão no Centro Rinaldo de Lamare

Estão abertas as inscrições para cursos gratuitos de capacitação profissional na Unidade Avançada de Hospitalidade do Senac RJ, na Rocinha. As vagas são para os as formações em Práticas Administrativas; Porteiro e Vigia; Garçom; Camareira em Meios de Hospedagem; e Planejamento e Organização de Casamentos.

Para participar, é preciso se inscrever no local das aulas — o Centro Municipal de Cida-

dania Rinaldo de Lamare (Av. Niemeyer 776, 16º andar).

As oportunidades são voltadas para jovens e adultos que estejam em situação de vulnerabilidade social e sejam beneficiários de programas sociais de transferência de renda do Governo Federal. Para se candidatar, os interessados devem estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio, além de terem idade superior a 16 anos.

No ato das inscrições, é ne-

cessário apresentar cópia da identidade, CPF, comprovantes de residência e escolaridade atualizados, e CadÚnico, NIS ou PIS. Menores de 18 anos devem ser acompanhados do responsável legal.

Segundo o Senac RJ, a Unidade Avançada de Hospitalidade tem o objetivo de proporcionar a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social condições de ingresso no mercado de trabalho.

DIVULGAÇÃO



As aulas gratuitas de todos os cursos terão início ainda este mês